



Exmo. Senhor
Dr. Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Secretário

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: 2836/2016 PROC. N.º: 22.01	08-11-2016

ASSUNTO: PERGUNTA N.º 103/XIII/2ª DE 22-09-2016
• CATIVAÇÕES ADICIONAIS

Relativamente à Pergunta Parlamentar n.º 103/XIII/2ª, do CDS-PP, cumpre informar o seguinte

1)O ministério que dirige é afetado pelos cortes previstos com estas cativações adicionais?

As cativações referidas na Pergunta Parlamentar não puseram em causa nem o pagamento das Ajudas nem o funcionamento do Ministério.

2)Em caso afirmativo qual é o montante do corte previsto?

O orçamento do MAFDR foi objeto de cativações adicionais previstas na Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março (LOE), bem como no Decreto-Lei n.º 18/2016, de 13 de abril, respetivamente no valor de 32,1 M€ (n.º 13, do artigo 3.º da LOE/2016) e de 5,1 M€ (artigo 5.º do DLEO/2016). Este procedimento decorreu aplicação da legislação aplicável e, como referido, não comportou qualquer impacto negativo, quer no pagamento dos apoios aos agricultores, quer no funcionamento do MAFDR.

3)Em concreto:

i. Que serviços à população deixarão de ser prestados?

Nenhum serviço deixa de ser prestado

ii. Que apoio ao investimento deixará de ser dado?

Nenhum apoio ao investimento deixa de ser prestado

iii. Que fundos comunitários deixarão de ser executados por falta de contrapartida nacional?

Nenhum fundo comunitário deixa de ser executado

iv. Que pagamentos a empresas e fornecedores ficarão em atraso?

No contexto da política de rigor que sempre tem pautado a atuação do MAFDR em matéria orçamental, e de acordo com as prioridades de política definidas pelo Governo, não está, de modo algum, em causa o prejuízo de prestação de quaisquer serviços aos agricultores. No que se refere a pagamentos em atraso, o governo tem envidado esforços no sentido de os reduzir, nomeadamente os que resultaram da ação do anterior Governo. No que respeita a sanidade animal, estima-se chegar ao final do ano de 2016 com uma redução em mais de 50% dos pagamentos em atraso face ao período homólogo.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Gonçalo Alves